

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

Efeito comparativo do uso de Cetamina, Xilazina, Acepromazina e Midazolam, em suas combinações, para Indução Anestésica em Emus (*Dromaius novaehollandiae*)

Camilla Xavier Martins, Fernanda Antunes, Fabio Queiroz, Flavio Landim Sofiatti, Guilherme de Souza Vieira, Luciana de Macêdo Mello, Adriana Jardim de Almeida, Lucas Walnut, Leonardo Serafim da Silveira

Apesar do crescente consumo de carnes e a valorização de animais exóticos, como as ratitas, são escassos os registros de fármacos utilizados para a contenção e anestesia nesses animais, principalmente os da espécie *Dromaius novaehollandiae*, os emus. As ratitas são aves, geralmente, grandes e fortes dificultando, muitas vezes, a contenção física desses animais. Assim, é de extrema importância estudos aperfeiçoando a anestesia em emus, de forma a estipular um protocolo adequado, com doses aperfeiçoadas e a correta utilização de anestésicos nesses animais. O objetivo do trabalho é avaliar e determinar os parâmetros fisiológicos de emus anestesiados; verificar a efetividade tranquilizante da acepromazina, xilazina e do midazolam associados à cetamina nesses animais; analisar o efeito do tiopental e do propofol como agentes indutores em emus; além de determinar a dose de cada fármaco em emus. No período experimental foram utilizadas cinco fêmeas de emus, (*Dromaius novaehollandiae*) jovens, pesando aproximadamente 35 quilos. Os animais foram anestesiados, e cada animal passou por três grupos experimentais: o grupo CX [cetamina (15 mg/kg/IM) e xilazina (3 mg/kg/IM)]; o grupo CM [cetamina (20 mg/kg/IM) e (midazolam 1 mg/kg/IM)] e o grupo ACM [cetamina (20 mg/kg/IM), midazolam (1 mg/kg/IM) e acepromazina 1% (0,25 mg/kg/IM)]. Aos três grupos os animais foram induzidos e mantidos anestesiados com fármacos anestésicos injetáveis, tiopental (grupo CX) ou propofol (grupo CM e ACM) sendo monitorados com o monitor multiparamétrico Digicare LifeWindow LW 9X, realizando a avaliação do traçado eletrocardiográfico, oximetria de pulso e temperatura. Os resultados obtidos foram avaliados através da análise de variância (ANOVA) seguido pelo teste Newmann Keils ($p < 0,05$) para comparação entre as médias dentro do grupo e entre grupos. Houve diferença significativa ($p < 0,04$) com maior tempo de tranquilização do grupo CX em relação ao grupo CM e ACM e com o grupo ACM em relação ao grupo CM. O mesmo foi observado com a frequência cardíaca e a recuperação anestésica quanto o firmamento de cabeça entre o grupo CX e os demais. O grupo CX obteve resultados menos satisfatórios em relação à frequência cardíaca e a tranquilização anestésica, porém sua recuperação foi mais rápida.

Palavras-chave: Ratitas, Anestesia, Contensão Química

Instituição de fomento: Capes